

REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 20, 2021

---





REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 20 – 2021 – ISSN 1983-6031

publicação semestral

[revista.agcrj@rio.rj.gov.br](mailto:revista.agcrj@rio.rj.gov.br)

## Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

**EDUARDO PAES**

Secretário de Governo e Integridade Pública

**MARCELO CALERO**

Presidente do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

**ROSA MARIA BARBOSA ARAUJO**

Gerente de Pesquisa

**GABRIELLE MOREIRA**

Editora

**GABRIELLE MOREIRA**

Editor Assistente

**RAFAEL DE ARAUJO**

Conselho Editorial

**ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS** (UFF/UERJ)

**ÂNGELA DE CASTRO GOMES** (UFF)

**ISMÊNIA DE LIMA MARTINS** (UFF)

**ILMAR R. DE MATTOS** (PUC-RIO)

**JAMES N. GREEN** (BROWN UNIVERSITY)

**JEFFREY D. NEEDELL** (UNIVERSITY OF FLORIDA)

**JOSÉ MURILO DE CARVALHO** (UFRJ)

**LENÁ MEDEIROS DE MENEZES** (UERJ)

**LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA FIGUEIREDO** (UFF)

**MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO** (USP)

**MARY DEL PRIORE** (UNIVERSO)

**STELLA BRESCIANI** (UNICAMP)

**TANIA BESSONE** (UERJ)

Conselho Consultivo

**ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO** (UFPA)

**DANIEL FLORES** (UFF)

**LUCIANA QUILLET HEYMANN** (FIOCRUZ/COC)

Revisão

**GABRIELLE MOREIRA e RAFAEL DE ARAUJO**

Projeto Gráfico Original

**LUXDEV**

Adaptação do Projeto e Diagramação

**Beatriz Cardeal**

Projeto do Site

[WWW.AKADEM.COM.BR](http://WWW.AKADEM.COM.BR)

Produção Executiva

**GABRIELLE MOREIRA**

Foto de Capa

Inauguração do Cais do Porto, s.d. Coleção Iconográficos, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro – AGCRJ. ICO.CAI.POR.060.02.02

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade de seus autores.

REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 20, 2021

---



GOVERNO E  
INTEGRIDADE  
PÚBLICA

ARQUIVO  
GERAL DA  
CIDADE

## SUMÁRIO - NÚMERO 20

### 8 Apresentação

## **DOSSIÊ O Rio de Janeiro de todas as gentes: a construção de um campo interdisciplinar nos estudos migratórios**

### 12 Apresentação

Ismênia de Lima Martins, Andrea Telo da Corte e Erica Sarmiento

### 21 **A proteção aos migrantes venezuelanos no Rio de Janeiro: desafios aos Assistentes Sociais**

Mariléia Franco Marinho Inouê e Ariane Rego de Paiva

### 44 **Crianças migrantes no Rio de Janeiro: Questões para sua integração nas escolas públicas**

Mohammed Elhajji, Gabriela Azevedo de Aguiar e Adriana Maria de Assumpção

### 69 **Migrações contemporâneas e a escola pública: relato-reflexão sobre os caminhos de uma pesquisa**

Kelly Russo, Leila Mendes e Sandra Marcelino

### 91 **O acolhimento dos refugiados do conflito da Síria no Rio de Janeiro: a contribuição das Relações Internacionais**

Raquel Câmara Leal Figueiredo

### 116 **Imigrantes Brancos e Migrantes Negros no pós-abolição da Cidade do Rio de Janeiro**

Carlos Eduardo Coutinho Da Costa

## **DOSSIÊ 80 anos da Justiça do Trabalho no Brasil: fontes, história e historiografia**

### 136 Apresentação

Larissa Rosa Corrêa e Claudiane Torres da Silva

### 142 **A criação de leis para o trabalho feminino nas indústrias pela municipalidade: as operárias na visão dos intendentess, 1917**

Mayara de Freitas Portilho Silveira

**171 Mulher, mãe e trabalhadora: a luta pela estabilidade do emprego da trabalhadora gestante na Justiça do Trabalho (Minas Gerais, décadas de 1960-1970)**

Paulo Henriques Silveira Damião

**193 A estabilidade em debate: a luta dos trabalhadores do setor calçadista na Justiça do Trabalho de Novo Hamburgo durante a Ditadura**

Micaele Irene Scheer

**217 A produção do conhecimento a partir da indexação dos documentos judiciais trabalhistas**

João Roberto Oliveira Nunes, Marcelo Barros Leite Ferreira e Edna Maria de Aquino Mendes

**238 As potencialidades do acervo do Tribunal Superior do Trabalho**

Alessandra Belo Assis Silva

## **ARTIGO LIVRE**

**257 A esplanada corbusiana de Reidy para o Castelo (1938)**

Thiago Santos Mathias da Fonseca

## **RESENHA**

**278 Fazenda Bangu, o livro: uma joia do oeste carioca**

Vinicius Miranda Cardoso

# Apresentação

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro dá continuidade às suas tradições e reforça a vocação democrática desta cidade que conquistou o mundo, por sua beleza e sua cultura.

O Arquivo voltou a ser vinculado à Secretaria de Governo e Integridade Pública (SEGOVI), substituta da Casa Civil. Não poderia ser de outra forma.

A Prefeitura do Rio entende que os arquivos devem ser vistos como equipamentos de Estado, voltados para a eficiência do governo, atendimento de excelência à população carioca e responsabilidade pelas políticas públicas de gestão de documentos, com total transparência.

Dentre suas diversas competências e atribuições publicamos há 14 anos a Revista do Arquivo Geral do Rio de Janeiro. Nela são analisados e discutidos temas relevantes da História, da Arquivologia, das Ciências Humanas, da Informação, seja por especialistas ou por aprendizes de ciência e pesquisa, alunos, professores, pesquisadores... Contando com a excelência do Conselho Editorial e Consultivo, aproveitamos para agradecer a cada um dos seus membros, doutos e dedicados. Ao lado dos editores, que fazem um trabalho primoroso e de alta qualidade acadêmica, os Conselhos são a garantia do êxito da Revista.

Os temas deste número da Revista, escolhido na gestão anterior do Arquivo, ao trazer a questão da imigração e a criação da Justiça do Trabalho vem de encontro a valores priorizados na nova Secretaria de Governo e Integridade Pública, que defende a diversidade, inclusão e direitos fundamentais à cidadania.

A atualidade destes assuntos disputa interesse nos estudos recentes, na abordagem moderna do conhecimento e da História.

Nesta edição, o leitor será nosso parceiro no novo Rio que estamos construindo com saber e democracia.

**ROSA MARIA ARAUJO**

Historiadora, Presidente do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

É uma responsabilidade agradável editar este número da Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro afeto aos dossiês anteriores. A presente edição conta com dois dossiês temáticos relevantes para o conhecimento e debate que atravessam os eixos de atuação do Arquivo.

O primeiro, organizado por Ismênia Lima Martins, Andrea Telo da Corte e Erica Sarmiento, discute as dificuldades enfrentadas por migrantes em sua inserção da vida e na cultura do Rio de Janeiro. Em linhas gerais, os/as autoras/es convergem no diagnóstico de que a rede de apoio do poder público opera de modo precário para garantir direitos elementares para os migrantes que chegam na cidade, causando dificuldades de adaptação e sofrimentos que poderiam ser evitados. No primeiro artigo, denominado “A proteção aos migrantes venezuelanos no Rio de Janeiro: desafios aos Assistentes Sociais”, Mariléia Franco Marinho Inouê e Ariene Rego de Paiva apresentam o processo de migração dos refugiados venezuelanos, que passaram a buscaram a fuga em massa de seu país natal a partir da grave crise humanitária que eclodiu na Venezuela em 2015. O segundo artigo “Crianças migrantes no Rio de Janeiro: um teste para as escolas públicas”, escrito por Mohammed ElHajji, Gabriela Azevedo de Aguiar e Adriana Maria de Assumpção, adentra o universo pedagógico investigando e debatendo a formação dos professores do ciclo básico do Rio de Janeiro no que diz respeito aos alunos migrantes. Já “Migrações contemporâneas e a escola pública: relato-reflexão sobre os caminhos de uma pesquisa”, de Kelly Russo, Sandra Marcelino e Leila Mendes, chama a atenção para as dificuldades de adaptação de crianças e adolescentes na rede de ensino local. Dirigindo novamente a atenção ao tema dos refugiados, o artigo “O acolhimento dos refugiados do conflito da Síria no Rio de Janeiro: a contribuição das Relações Internacionais”, de Raquel Câmara Leal Figueiredo, analisa a posição do Brasil e do Rio de Janeiro como locais de acolhimento de refugiados Sírios, tal como a percepção dos

próprios refugiados acerca deste acolhimento. Por fim, Carlos Eduardo Coutinho encerra o dossiê com “Imigrantes Brancos e Migrantes Negros no pós-abolição da Cidade do Rio de Janeiro”, buscando aproximar a historiografia relacionada aos temas da escravidão e da migração e abordar as relações entre os negros migrantes e imigrantes europeus.

O segundo dossiê “80 anos da Justiça do Trabalho no Brasil: fontes, história e historiografia”, organizado por Larissa Rosa Corrêa e Claudiane Torres da Silva, discute o impacto social da criação da Justiça do Trabalho e de sua história, além de alertar para os perigos advindos de transformações recentes nas leis trabalhistas que muitas vezes induzem a uma precarização disfarçada de modernidade. Mayara de Freitas Portilho Silveira abre o dossiê com o artigo “A criação de leis para o trabalho feminino nas indústrias pela municipalidade: as operárias na visão dos intendentes, 1917”, que aborda a criação do decreto nº 1.900, de 24 de dezembro de 1917 que regulamenta o trabalho feminino em indústrias cariocas. Além disso, Mayara de Freitas Portilho Silveira também mostra como se constituíam algumas relações entre o poder público municipal, os empregadores e os(as) empregados(as). O segundo artigo, de Paulo Henrique Silveira Damião, intitulado “Mulher, mãe e trabalhadora: a luta pela estabilidade do emprego da trabalhadora gestante na Justiça do Trabalho (Minas Gerais, décadas de 1960-1970)”, analisa dissídios coletivos julgados entre 1975 e 1980 para discutir o papel da justiça do trabalho na manutenção da estabilidade do emprego de trabalhadoras gestantes. Em seguida, “A estabilidade em debate: a luta dos trabalhadores do setor calçadista na Justiça do Trabalho de Novo Hamburgo durante a Ditadura”, de Micaele Irene Scheer, explora os processos trabalhistas como fontes históricas para mostrar como esta estabilidade empregatícia foi debatida nos primeiros anos de ditadura militar. Encerram o dossiê dois artigos com enfoque na difusão e na importância historiográfica de documentos relacionados à justiça do trabalho. João Roberto Oliveira Nunes, Marcelo Barros Leite Ferreira e Edna Maria de Aquino Mendes relatam o trabalho de indexação de documentos do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT/RJ) no artigo “A produção do conhecimento a partir da indexação dos documentos judiciais trabalhistas”, enquanto Alessandra Belo Assis Silva, em “As potencialidades do acervo do Tribunal Superior do Trabalho”, chama a atenção para as possibilidades de pesquisa no acervo do TST.

O artigo “A esplanada corbusiana de Reidy para o Castelo (1938)”, de autoria de Thiago Santos Mathias Fonseca, é o único desta edição desvinculado dos dossiês, na sessão de temas livres. Trata de texto que discute o impacto das teorias urbanísticas e arquitetônicas de Le Corbusier no projeto que o urbanista Affonso Eduardo Reidy para a Esplanada do Castelo em 1938. Completa esta edição a resenha de Vinicius Miranda Cardoso sobre o livro “A Fazenda Bangu, o livro: uma joia do oeste carioca”, de Paulo Vitor Braga da Silva e Benevenuto Rovere Neto. O livro tem o mérito de apresentar ao grande público, em linguagem acessível, o resultado de uma extensa pesquisa com fontes primárias – algumas inéditas – sobre as origens de um dos maiores bairros do Rio de Janeiro.

As edições anteriores de nossa Revista estão disponíveis em nosso site <http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/>, onde também podem ser encontradas as normas para publicação, as formas para submissão e as edições anteriores.

A imagem de capa desta edição mostra a inauguração do cais do porto da Gamboa, o primeiro cais a ser construído depois das obras de demolição do Morro do Senado e da modernização da região portuária do Rio. Os diversos expectadores presentes se reuniam para receber um dos primeiros navios a atracar, cena que se repetiria ao longo com a chegada de diversos imigrantes ao Rio de Janeiro.

Desejamos a todos uma boa leitura. Temos certeza de que os pesquisadores terão neste número um aliado para seus estudos e os curiosos boas razões para conhecerem cada vez mais nossa cidade.

**GABRIELLE MOREIRA**  
Editora